

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

14 a 27 de fevereiro de 2023

As chuvas continuam atingindo o Paraná de forma abrangente, com a ocorrência de vários temporais neste período. Nos últimos dias, houve grande variação de temperatura no estado. No dia 18, ocorreram as menores temperaturas já registradas para um mês de fevereiro desde a instalação das estações meteorológicas em algumas regiões. As temperaturas voltaram a subir a partir do dia 21.

14/02  Terça-feira	15/02  Quarta-feira	16/02  Quinta-feira	17/02  Sexta-feira	18/02  Sábado	19/02  Domingo	20/02  Segunda-feira
21/02  Terça-feira	22/02  Quarta-feira	23/02  Quinta-feira	24/02  Sexta-feira	25/02  Sábado	26/02  Domingo	27/02  Segunda-feira

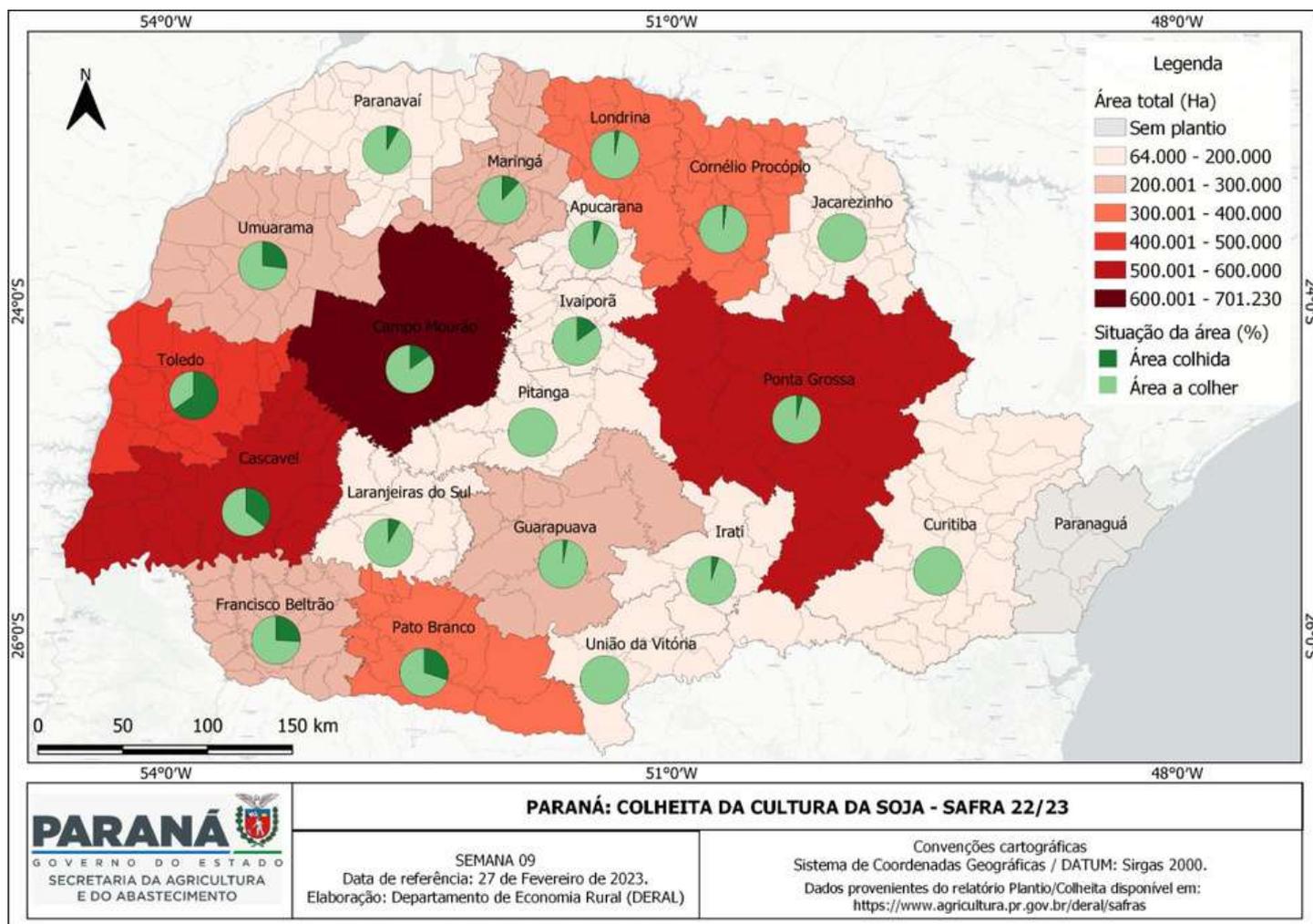
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 27/02/2023

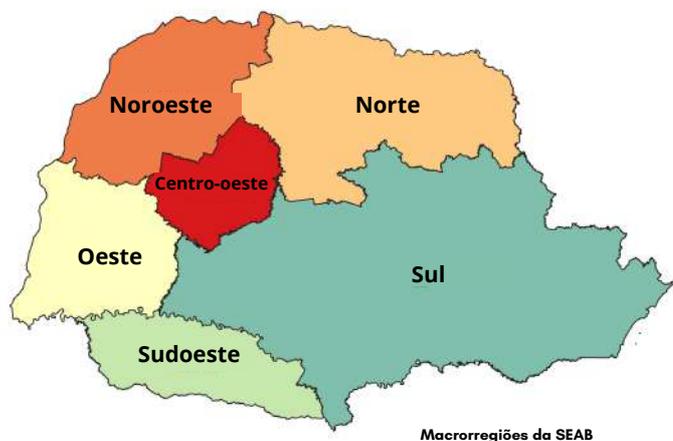
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	97	-	16	84	-	-	-	-	100
 Batata (2ª safra)	76	-	-	4	96	16	65	-	19	-
 Feijão (1ª safra)	100	95	-	31	69	-	-	-	-	100
 Feijão (2ª safra)	70	-	-	2	98	27	70	3	-	-
 Milho (1ª safra)	100	26	1	16	83	-	1	2	35	62
 Milho (2ª safra)	26	-	-	1	99	55	45	-	-	-
 Soja (1ª safra)	100	17	3	12	85	-	1	4	39	56

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

SITUAÇÃO DA COLHEITA DE SOJA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE E CENTRO-OESTE

As chuvas da última semana impediram a colheita de uvas, levando os produtores a descartar uma fração da produção. As colheitas de laranjas e pitayas continuam com suas comercializações em grandes centros e atacarejos. As hortaliças cultivadas em ambiente protegido seguem com sua produção normal, enquanto as cultivadas em céu aberto estão sofrendo com a ação das chuvas, o que refletiu nos preços, como no caso da alface.

A maioria das lavouras de soja encontra-se em maturação, com expectativa de bom rendimento em geral. No entanto, devido à impossibilidade de realização do controle fitossanitário no período ideal, a redução da luminosidade e o excesso de umidade devido ao clima das últimas semanas, algumas lavouras terão seu potencial

produtivo e a qualidade dos grãos prejudicados. Os trabalhos de colheita e as aplicações de defensivos nas lavouras mais novas devem continuar ocorrendo nos intervalos das chuvas, como já vem acontecendo, inclusive estendendo-se pela noite.

Na cultura do milho 1ª safra, a colheita está iniciando timidamente em comparação à soja, mas as produtividades estão dentro do esperado. Em algumas áreas de milho para silagem, o ponto de corte foi perdido devido às chuvas recorrentes, e sua produção foi destinada à grãos. Nas demais áreas, o vigor está ótimo, e a confecção da silagem está sendo feita normalmente. Com o solo muito úmido, o plantio de milho 2ª safra está paralisado, e o avanço do plantio depende também da colheita da soja.

O café está se desenvolvendo bem e em estágio de frutificação, o que promete uma boa colheita devido às condições adequadas de umidade do solo, além de melhores práticas de cuidados culturais e fitossanitários incentivados pelos preços mais altos deste ano.

O feijão 2ª safra apresenta bom desenvolvimento e vigor, terminando a



Amendoim em Alto Paraná, por Vitor Lago.

frutificação e caminhando para a maturação.

Os volumes dos rios, ribeirões e cursos d'água aumentaram consideravelmente. No NR de Cornélio Procópio, o rio Tibagi chegou a alcançar o nível da ponte da divisa entre Ibiporã e Jataizinho. Muitas pontes menores ficaram inundadas nas zonas rurais, como a Ponte do Rio Pirianito em Uraí. Até o momento, não há contabilização de danos.

As pastagens, por outro lado, apresentam ótimo volume de massa, facilitando o manejo do gado.

II. NOROESTE

Diante do alto volume de precipitações de fevereiro, os produtores começam a se preocupar com o efeito do excesso de umidade nas lavouras. Para as áreas de pastagens, esta condição é benéfica, mas para as lavouras de soja e mandioca que estão na fase de colheita, pode trazer transtornos e até prejuízos.

A colheita de soja foi paralisada nos últimos dias devido ao excesso de umidade, que pode prejudicar a qualidade do grão. As colheitas de mandioca, arroz irrigado e amendoim estão dentro do previsto, conforme as condições



Café na região de Apucarana, por Paulo Franzini.

climáticas permitem. Grande parte das áreas de milho 1ª safra está em maturação e a colheita deve iniciar em breve, com previsão de uma boa produtividade para a safra. Os produtores de milho 2ª safra já iniciaram o plantio da cultura e as áreas plantadas apresentam boa germinação

III. OESTE E SUDOESTE

A colheita da soja vem surpreendendo, com produtividades acima do esperado em alguns locais, considerando os problemas enfrentados anteriormente. Há áreas em que o rendimento ficou abaixo do estimado inicialmente, mas com o avanço da colheita, a produtividade tende a aumentar. Os técnicos e produtores estão preocupados com o excesso de umidade, que pode afetar a qualidade e a produtividade da soja já dessecada.

A colheita do milho deve ser finalizada nos próximos dias, com produtividade desuniforme, devido às condições climáticas e ao ataque de cigarrinhas. O plantio do milho 2ª safra ainda não foi finalizado e deve haver uma redução significativa no número de áreas destinadas a essa cultura. Devido ao atraso na colheita da soja, muitos produtores estão considerando plantar fora do período recomendado pelo



Milho 1ª e 2ª safra em Francisco Beltrão, por Carlos Hugo Godinho.

zoneamento agrícola.

O plantio de feijão 2ª safra deve continuar até o final deste mês, mas muitos produtores ainda estão indecisos sobre o plantio.

Os últimos dias têm sido chuvosos na região, o que paralisou os trabalhos a campo. A princípio, o elevado volume pluviométrico registrado não causou danos significativos nas lavouras.

IV. SUL

A maior parte das áreas de tabaco já foram colhidas, e embora a produtividade obtida tenha sido boa, a qualidade está deixando a desejar devido ao excesso de umidade durante o ciclo da cultura.

A primeira safra de batata está praticamente encerrada e a produtividade está dentro do prognóstico. Os produtores já estão plantando a segunda safra.

A colheita da primeira safra de feijão está se aproximando do fim, e a produtividade está variando consideravelmente, o que pode resultar em uma queda na média final. Apesar da elevada umidade, os produtores têm avançado



Soja 2ª safra em Campina da Lagoa, por Paulo Borges.

com a colheita, já que o risco de a deixar na lavoura seria maior e poderia causar estragos nos grãos. A segunda safra está sendo plantada com a esperança de preços bons na colheita.

Há áreas de soja em maturação e muitas sendo dessecadas. Caso as chuvas não permitam a colheita no momento certo, podem haver problemas de qualidade nessas áreas. Alguns produtores estão há mais de 20 dias sem conseguir entrar nas lavouras, o que provocou um aumento na incidência de ferrugem e mofo branco, e aqueles produtores que não fizeram um bom tratamento preventivo podem ter redução na produtividade. A buva também tem dado trabalho para os produtores, devido à dificuldade de controle. Algumas poucas áreas mais precoces foram colhidas, com produtividades acima do esperado.

Devido ao clima chuvoso, a colheita do milho está mais lenta, mas com boa produtividade. A umidade do grão está alta, em torno de 30%, devido ao clima e também pela pressa em colher para em seguida plantar a segunda safra o mais rápido possível. O plantio de feijão e milho está com certo atraso, mas devido aos bons preços, deverá ocorrer mesmo fora do recomendado

pelo zoneamento agrícola. Outro ponto de atenção é a umidade excessiva do solo, que pode afetar a germinação das sementes. Ambas as culturas, milho e feijão, tendem a ter uma redução na área, pois alguns produtores devem optar por plantar antecipadamente aveia, trigo e cevada.

O clima chuvoso, no entanto, está beneficiando o desenvolvimento das pastagens perenes e plantadas.

O município de Tibagi sofreu com chuvas torrenciais na madrugada do dia 23/02, acumulando 229 mm, um índice superior ao esperado para todo o mês de fevereiro. O alto volume de chuvas provocou deslizamentos de terra, impedindo o trânsito na PR-340, além de queda de árvores e alagamentos. Além das chuvas, ocorreram vários eventos climáticos extremos como queda de granizo, temporais e vendavais, com destaque para o forte temporal que atingiu Nova Laranjeiras na última semana.



Feijão 2ª safra em Ipiranga, por Cristovam Queiroz.



Propriedade em Sulina, por Carlos Hugo Godinho.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto